

- Vara, N. & Queirós, C. (2009). Burnout, um risco no desempenho e na satisfação profissional dos bombeiros que trabalham na área da emergência pré-hospitalar. Livro *de resumos do I Congresso Internacional de Riscos*, 29-31 Maio, Universidade de Coimbra, Coimbra, p.81.

## **BURNOUT – UM RISCO NO DESEMPENHO E SATISFAÇÃO PROFISSIONAL NOS BOMBEIROS QUE TRABALHAM NA EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR**

**Autores:** Natália Vara<sup>1</sup> & Cristina Queirós<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Univ. Porto

**e-mail:** vara.natalia@gmail.com / cqueiros@fpce.up.pt

**Palavras-chave:** Burnout, Risco e Satisfação Profissional

### **Introdução:**

Vivemos na chamada “sociedade do risco”, mas o termo risco não se pode restringir a ideia de perigo e destruição que ocorre à volta do indivíduo. O contexto de trabalho pode constituir um risco para a saúde do profissional que trabalha em cenários de catástrofes, destruição, acontecimentos traumáticos e sofrimento. Os bombeiros são um exemplo de profissionais que estão expostos a este tipo de situações, lidando com pressão temporal, sobrecarga de responsabilidades e das horas de trabalho, exigências físicas, cognitivas e emocionais, as próprias condições de trabalho, os recursos por vezes limitados e as expectativas sempre elevadas. As ocorrências para que são frequentemente chamados a intervir tomam formas diversificadas, não permitindo, muitas vezes, uma adaptação adequada. O burnout constitui por isso um risco, pois conduz à deterioração da saúde física e psíquica, a atitudes laborais alteradas que incidem directamente no desempenho profissional do indivíduo, reflectindo-se numa desumanização e deterioração na qualidade dos serviços prestados. São estas circunstâncias que nos permitem supor que a vulnerabilidade psíquica dos bombeiros que trabalham na área da emergência pré-hospitalar é semelhante à dos outros profissionais, mesmo que os constrangimentos e tarefas sejam diferentes. Tentamos conhecer o burnout e a satisfação profissional neste tipo de bombeiros, bem como verificar se existem diferenças em função de variáveis profissionais e se existe uma correlação entre burnout e satisfação profissional.

### **Método:**

Questionários de auto-preenchimento para avaliação do burnout (Maslach Burnout Inventory), da satisfação profissional e de características sócio demográficas, aplicados a uma amostra não probabilística de tipo voluntário constituída por 119 bombeiros que trabalham na área da emergência pré-hospitalar em diferentes zonas do país.

### **Resultados:**

Os bombeiros do sexo masculino apresentam maior nível de despersonalização, a zona centro do país apresenta maiores níveis de exaustão emocional (enquanto as zonas norte e sul apresentam maior satisfação profissional), os bombeiros voluntários assalariados apresentam mais exaustão emocional (por oposição aos bombeiros sapadores, bombeiros municipais e bombeiros voluntários) e existe uma correlação negativa entre burnout e satisfação profissional.

### **Conclusões:**

Apesar da elevada satisfação profissional e do baixo burnout encontrados, os bombeiros também são vulneráveis ao burnout, atendendo ao facto de diariamente enfrentarem situações emocionalmente intensas, à necessidade de decidir muitas vezes sob pressão, com urgência e em condições de risco ou limitação de recursos.